



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

PLANO DE TRABALHO

EDITAL DE CHAMAMENTO Nº 15/2022

PRORROGAÇÃO DO TERMO DE COLABORAÇÃO 168/2022-SEMAS RP

1. Identificação da Organização:	
1.1. OSC Proponente: Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras	
1.2. Endereço: Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP – CEP 14060-630	
1.3. Data da Constituição: 08/12/1973	1.4. Telefone: 016 993258518
1.5. CNPJ: 46940680/0001-24	1.6. E-mail: projetos@casadasmangueiras.org.br
1.7. Site: www.casadasmangueiras.org.br	
1.8. Nome do Responsável Legal: Carlos Eduardo Veiga Soares	
1.9. RG: 13894619X	
1.10. CPF: 08912705/54	
1.11. Endereço Residencial: Rua Venância da Silva, 200, Royal Parque – Ribeirão Preto/SP	
1.12. Telefone Pessoal: 016 36222141	
1.13. E-mail Pessoal: institucional@casadasmangueiras.org.br	



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

1.14. Responsável Técnico pelo Serviço: João Gabriel Fernandes Manzi

1.15. Cargo: Coordenador de projetos sociais

1.16. Inscrição Profissional: 42.838 CRESS - SP

1.17. E-mail: projetos@casadasmangueiras.org.br

2 - Apresentação da Organização

2.1. Histórico da Organização: - *Com apresentação de dados e informações relevantes sobre a área de atuação:*

A **Organização Vida Nova Casa das Mangueiras** é uma entidade sem fins lucrativos, fundada em Ribeirão Preto (SP), que atua há mais de cinco décadas na área de **proteção social**, com foco na **promoção e proteção dos direitos de crianças, adolescentes e famílias em situação de vulnerabilidade**. Com registro e programas certificados pelo **Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de Ribeirão Preto/SP (CMDCA)**, além de registro reconhecido pelo **Conselho Municipal de Assistência Social** de Ribeirão Preto. A Casa das Mangueiras executa o **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)**, em consonância com a **Política Nacional de Assistência Social (PNAS)** e o **Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**.

O público prioritário atendido compreende **crianças e adolescentes de 6 a 17 anos** inseridos em contextos de vulnerabilidade e/ou risco social, precário acesso a renda, negligência, violência doméstica e urbana, evasão ou infrequência escolar e fragilidade nos vínculos familiares e comunitários. As atividades desenvolvidas incluem **oficinas socioeducativas, culturais, esportivas e artísticas**, além de acompanhamento psicossocial e ações voltadas ao **fortalecimento das competências familiares e parentais**.

A Casa das Mangueiras tem como propósito propiciar o desenvolvimento de habilidades e competências protagonistas do público-alvo assegurando o empoderamento, autonomia e fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários que possibilitará o comprometimento ético e humano, dando condições para superação das situações de vulnerabilidade social e proteção social das crianças, adolescentes e jovens. Sua atuação é sustentada por uma equipe multidisciplinar composta por **educadores sociais, assistentes sociais, psicólogos e coordenadores pedagógicos**, que asseguram o acolhimento, a escuta qualificada e a mediação no cotidiano dos atendimentos.

Além do trabalho direto com o público infanto-juvenil, a organização realiza **ações comunitárias com famílias e moradores do território**, buscando prevenir violações de direitos e fortalecer as redes locais de proteção social. A Casa das Mangueiras mantém parcerias com **órgãos públicos, empresas, universidades e outras instituições da sociedade civil**, que contribuem com a sustentabilidade e o aprimoramento técnico de suas ações.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

2.2. Finalidade Estatutária:

Art. 2º A Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras tem por finalidade prestar atendimento, assessoramento, apoio e orientação, o que consistirá principalmente em intervir junto a crianças e adolescentes, de 06 a 15 anos de idades, de todos os gêneros, com ou sem deficiência. Assim como adolescentes e jovens, de 15 a 29 anos de idades, em conformidade à lei nº 12.852/13. Além de incluir em seus serviços, programas, projetos e atividades, atendimento voltado também ao público adulto entre 30 e 59 anos de idade. Tendo como objetivo fortalecer as relações familiares e comunitárias, além de promover a integração e a troca de experiências entre todos os públicos atendidos, valorizando o sentido de vida coletiva. Para cumprir seus objetivos a organização deverá, ainda:

I. Executar ações de caráter planejado, continuado e permanente;

II. Assegurar que os seus serviços, programas, projetos e atividades sejam ofertados na perspectiva de promover condições e oportunidades para a autonomia e protagonismo do público alvo;

III. Execução de serviços, programas, projetos e atividades que atendam as áreas de assistência social, educação, esporte, cultura, profissionalização, proteção e inserção de adolescentes, jovens e adultos ao trabalho e ao empreendedorismo.

IV. Garantir a participação do público atendido, suas famílias e comunidade, no planejamento, monitoramento e avaliação dos serviços, programas, projetos e atividades ofertados, assim como em instâncias deliberativas e decisórias da organização.

Parágrafo Único: A Organização Vida Nova Escola Experimental Casa das Mangueiras poderá firmar convênios ou contratos e articular-se, pela forma conveniente, com órgão ou entidades, públicas ou privadas.

Parágrafo único – Para atender às suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS poderá firmar convênio com órgãos particulares ou órgãos oficiais, nos três níveis de governo (federal, estadual e municipal) ou órgãos internacionais.

Art.3º - No desenvolvimento de suas atividades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA / ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS, promoverá o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, gênero, idade, credo político ou religioso e quaisquer outras formas de discriminação prestando serviços gratuitos e permanentes.

Art.4º - A ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA /ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS terá um Regimento Interno que, aprovado pela Assembleia Geral, disciplinará o seu funcionamento.

Art.5º - A fim de cumprir suas finalidades, a ORGANIZAÇÃO VIDA NOVA/ ESCOLA EXPERIMENTAL CASA DAS MANGUEIRAS organizar-se-á em tantas unidades de prestação de serviços quantas se fizerem necessárias, as quais se regerão pelas disposições e estatutárias e regimentais.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

3. Apresentação da Proposta: Serviços de proteção social, convivência e fortalecimento de vínculos destinado às crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade e risco pessoal e social. Oferta de atividades socioeducativas planejadas, baseadas nas necessidades, interesses e motivações de seus usuários (as), incentivando a participação social, o convívio familiar e comunitário e trabalhando o desenvolvimento do sentimento de pertença e identidade. O SCFV possui caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação de direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento das vulnerabilidades sociais. Deve ser ofertado de modo a garantir as seguranças de acolhida e de convívio familiar e comunitário, além de estimular o desenvolvimento da autonomia dos usuários. O serviço visa atuar de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado por meio do Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Os (as) usuários (as) dos SCFV são divididos (as) em grupos a partir de faixas etárias. O trabalho nos grupos é organizado em percursos de forma a estimular as trocas culturais e a partilha de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer os vínculos familiares, sempre sob a perspectiva de incentivar a socialização e a convivência familiar e comunitária.

3.1.1 Nome do Serviço (Edital de Chamamento Público nº 15/2022): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes: Onde a vida tem valor	Período de Execução	
	Início	Término
	01/01/2026	31/12/2027

3.1.2 Nome do Serviço (Emenda Parlamentar Federal): Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Crianças e Adolescentes: Onde a vida tem valor	Período de Execução	
	Início	Término
	01/01/2026	31/12/2026

3.2.1 Valor da Proposta (Referente ao Edital): 12 meses R\$ 204.000,00
24 meses R\$ 408.000,00

3.2.2 Valor da Proposta (Referente a Emenda Parlamentar Federal): R\$ 100.000,00

3.3 Endereço do Serviço: Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio, Ribeirão Preto/SP – CEP 14060-630

4. Apresentação do Serviço:



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

4.1. Descrição da Realidade – *Indicação do local de desenvolvimento do serviço, (incidência do perfil da área de abrangência territorial e indicadores socioeconômicos), identificando qual o impacto social, as ações executadas em prol de seus usuários e/ou comunidade e quais os resultados esperados a curto, médio e longo prazo e quais os benefícios trarão para o público alvo.*

O município de Ribeirão Preto/SP possui uma estimativa populacional de 731.639 pessoas. Um índice de escolarização de 6 a 14 anos de 97,56 %. Um índice de desenvolvimento humano municipal de 0,800, um pouco abaixo do índice do estado que é de 0,805, mesmo assim considerado muito alto. A Mortalidade infantil é de 12,8 óbitos por mil nascidos vivos, de acordo com dados de 2023 (IBGE, 2023), tendo um índice maior que a do estado de São Paulo que é de 10,99 e ainda superior se comparado ao índice de mortalidade a nível nacional que é de 12,4. O salário médio mensal dos trabalhadores formais [2023] 4,4 salários mínimos. Percentual da população com rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salários mínimos é de 31,6 %. O Índice de Vulnerabilidade Social do município é 0,235, sendo considerado baixo. Tendo um resultado melhor do que o índice do estado de São Paulo que é de 0,241 e com um resultado melhor ao ser comparado ao índice nacional que é de 0,243 em seu último levantamento em 2017.

A porcentagem da população com menos de 15 anos é de 17,7% (SEADE/2017), totalizando 117.004 pessoas, porcentagem esta inferior ao índice estadual, de 19,3%. A porcentagem da população com idade igual ou superior a 60 anos é de 14,9% (SEADE/2017). O índice de envelhecimento é de 84,31 (SEADE/2017) com a razão de dependência de 0,48%, segundo PNUD, 2017. Em comparação com a razão de dependência estadual, o município de Ribeirão Preto se mostra inferior, justificada pelo envelhecimento populacional. Associado ao crescimento demográfico, o município tem refletido a característica mundial do envelhecimento de sua população, resultado da queda das taxas de mortalidade infantil e natalidade, associada à melhoria da qualidade de vida.

Estas modificações observadas na pirâmide populacional, tem demandando uma maior procura por serviços de saúde e um novo olhar da Política de Assistência Social, o que aliás, este é um dos desafios atuais: a escassez de recursos e serviços para uma demanda crescente, bem como a necessidade de se equilibrar os investimentos na criança e no idoso, bem como de articular serviços de assistência e saúde em um mesmo espaço.

Com relação as pessoas de 15 anos ou mais de idade que não sabem ler e escrever ao compararmos os dados por cor ou raça observamos que o número para a população negra e parda é de 7.159, enquanto o número para a população branca é de 6.872.

O rendimento mensal domiciliar per capita nominal possui um valor médio 1.081,00 reais. Para a população branca o rendimento é de 1.991,00 para a população preta/parda o valor é de 1.027,50 reais, ou seja, uma diferença de 963,50 reais a menos, o que ratifica a desigualdade econômica com recorte de raça e cor no município. Se comparar os valores com recorte de sexo o rendimento per capita nominal para o sexo masculino é de 2.048,00 reais e o rendimento para o sexo feminino é de 1372,00, uma diferença de 676,00 reais a menos para as mulheres, demonstrando assim ainda a disparidade entre o rendimento por gênero, sendo que o município reproduz esta realidade nacional.

Sobre a organização familiar no município 65,4% das famílias são compostas por apenas um responsável familiar, com 34,6% que possui mais de um responsável pela família. Sobre a composição familiar, 58,9% são formadas por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo com um filho (a) ou mais, 23% formado por casal de sexos diferentes ou mesmo sexo sem filho(a). Famílias monoparentais chefiadas por homens com um ou mais filhos (as) são 2,1%, já famílias monoparentais chefiadas por mulheres com um ou mais filhos(as) são 15,9%. Estes dados mais uma vez corroboram para a atribuição



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

do papel feminino sobre a responsabilidade do papel da mulher sobre a família, principalmente, quando há apenas um adulto responsável pela família. As famílias estendidas com mais parentes com ou sem filhos(as) representam 20% das famílias do município.

A rede pública é extensa, composta por unidades estaduais, municipais e 24 unidades de educação infantil que são conveniadas com o município, sendo que muitas destas eram ligadas a Secretaria Municipal de Assistência Social - SEMAS e, em 2010, foram realocadas na Secretaria Municipal de Educação, permitindo um cofinanciamento mais expressivo e uma melhor qualidade no atendimento. É uma rede em expansão: e nos últimos anos, foram implantadas mais 22 unidades municipais. A habitação também é um dos grandes nós, quando refletimos sobre melhores condições de vida, atualmente o município contabiliza ainda 53 núcleos de favelas e cortiços com altas taxas de vulnerabilidade e risco pessoal e social.

Ribeirão Preto possui uma localização privilegiada já que a região é atendida por uma malha viária integrada aos grandes centros produtores do Estado de São Paulo e de outros Estados. A Rodovia Anhanguera, uma das principais rodovias do Estado, liga Ribeirão Preto à Campinas, São Paulo e ao triângulo mineiro. Outras rodovias interligam Ribeirão Preto a outros Estados brasileiros como a Rodovia Cândido Portinari e Faria Lima que ligam o município ao Estado de Minas Gerais e a Rodovia SP-333, que dá acesso ao Norte do Estado do Paraná. Estes e outros fatores fazem com que o município tenha um desenvolvimento acelerado e seja um polo de atração das atividades comerciais e de prestação de serviços. Possui uma economia diversificada, tendo como principais atividades o comércio e os serviços que atendem a toda região administrativa. Diante dos aspectos geográficos, econômicos e populacionais observados e analisados, podemos a priori entender que Ribeirão Preto, é um município de grande porte, com enormes perspectivas de crescimento, que passa por um período de grande expansão demográfica.

O território de abrangência da instituição possui uma população estimada de 19.911 habitantes [2019], está situado na região do CRAS 3, sendo uma região repleta de contradições onde os sujeitos da ação, possuem dificuldades de acesso e exercício de seus direitos enquanto cidadãos. O desemprego ou subemprego dos pais, a fome, a falta de recursos de saúde, os conflitos familiares, a violência e negligência premente nas relações sociais, a evasão escolar ou o analfabetismo funcional, são alguns dos fatores perceptíveis que contribuem para baixa perspectiva em relação a ser cidadão.

A instituição está localizada no complexo Alto do Ipiranga, sendo este composto Jardim Augusta, Presidente Dutra, Vila Albertina, Jardim Jandaia, Geraldo de Carvalho e demais bairros referenciados ao CRAS 12. Do público atendido pelo serviço a maioria advindos do bairro Jardim Augusta e Ipiranga. O território conta com os seguintes atendimentos: 14 escolas entre públicas, estaduais e privadas, 2 centros comunitários, 3 UBS e 01 UBDS, 03 ambulatórios de saúde mental e 04 entidades de atendimento a criança, adolescente e idoso e 01 CRAS.

4.2. Justificativa – *Justificar a pertinência e necessidade do serviço, apresentando dados estatísticos e sociais que apontem a necessidade da intervenção proposta e indicar qual prioridade está contemplada na proposta.*

Ribeirão Preto, apesar de seu expressivo desenvolvimento econômico, enfrenta profundas desigualdades sociais que impactam diretamente a infância e a adolescência. Os indicadores sociais recentes evidenciam a vulnerabilidade de milhares de famílias e a necessidade urgente de ações integradas de proteção, convivência e fortalecimento de vínculos — objetivos centrais do projeto proposto neste plano de trabalho.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

Em relação ao **trabalho infantil**, dados divulgados pelo Jornal da USP (2023) apontam que Ribeirão Preto registrou **aumento de 58% nos casos de trabalho infantil**, revelando o agravamento das condições socioeconômicas e a exposição precoce de crianças e adolescentes ao mundo do trabalho. Esse cenário reflete o impacto do desemprego e da baixa renda familiar, que continuam impulsionando a inserção irregular de menores em atividades laborais. Em âmbito nacional, a PNAD Contínua/IBGE (2023) registrou **1,6 milhão de crianças e adolescentes de 5 a 13 anos em situação de trabalho infantil**, o que demonstra a persistência de um problema estrutural e a necessidade de políticas públicas eficazes para sua erradicação.

No campo da **violência contra crianças e adolescentes**, o município implantou recentemente em algumas secretarias municipais a **Escuta Especializada**, prevista pela Lei nº 13.431/2017, em resposta ao crescente número de casos de abuso e exploração sexual. Segundo dados divulgados pela Prefeitura de Ribeirão Preto, o volume de notificações é expressivo, acompanhando a tendência nacional de aumento da violência infantojuvenil: entre 2015 e 2021, o Ministério da Saúde registrou **202.948 notificações de violência sexual**, sendo **83.571 contra crianças e 119.377 contra adolescentes**. Esses números apontam para a urgência de fortalecer ações preventivas e espaços seguros de convivência e acolhimento.

Outro fator que agrava a vulnerabilidade social é a **situação econômica das famílias**. Em Ribeirão Preto, segundo o Programa Ribeirão 2030 (2024), **35.500 pessoas vivem em situação de pobreza ou extrema pobreza**, e **4.800 são crianças de até seis anos**. O aumento da população em favelas — que cresceu **68,4% entre 2010 e 2022**, chegando a cerca de **24 mil pessoas** — demonstra a expansão da precariedade habitacional e a concentração da pobreza em determinados territórios, especialmente na zona Norte e Oeste da cidade.

Essas condições socioeconômicas têm reflexo direto na **educação**, com aumento de **evasão e infrequência escolar** entre crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Fatores como necessidade de complementar a renda familiar, impacta o rendimento escolar e contribuem para o afastamento da escola. Embora os dados municipais recentes ainda sejam escassos, o fenômeno é amplamente reconhecido pelas redes socioassistenciais e educacionais do município.

Diante desse contexto, o serviço de convivência e fortalecimento de vínculos proposto no presente plano de trabalho, ganha relevância estratégica ao atuar na **prevenção do trabalho infantil, na promoção do fortalecimento familiar e no desenvolvimento educativo, social e emocional** de crianças e adolescentes. Por meio do serviço, a instituição oferece atividades socioeducativas, artísticas e esportivas que ampliam repertórios culturais, promovem autonomia e previnem situações de risco.

Assim, os dados demonstram que **a manutenção e o fortalecimento deste serviço são essenciais para mitigar os impactos da pobreza, da evasão escolar e das violências** que atingem a infância e adolescência em Ribeirão Preto, contribuindo de forma efetiva para a construção de um território mais protetivo, justo e inclusivo.

<https://jornal.usp.br/campus-ribeirao-preto/ribeirao-preto-registra-alta-de-58-no-trabalho-infantil/>

<https://thmais.com.br/cidades/ribeirao-preto/trabalho-infantil-recua-146-em-um-ano-segundo-dados-do-ibge/>

<https://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/noticia/escuta-especializada%3A-capacitacao-de-tecnicos-deve-acolher-e-proteger-vitimas-de-abuso->



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

[sexual-infant](#)

4.3. Objeto: - Descrever de forma clara o OBJETO que está sendo solicitado no serviço.

O termo de colaboração terá por objeto a concessão de apoio da administração pública municipal para a execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – (SCFV) nas faixas etárias de crianças e adolescentes de 6 a 14 anos e 11 meses e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos e 11 meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação:

5.1. Descrição:

O processo de monitoramento e avaliação da Casa das Mangueiras será estruturado para garantir uma abordagem participativa e contínua, envolvendo diferentes níveis da organização, a equipe de trabalho, os usuários diretos e indiretos, e a comunidade em geral. Esse processo se dará em três etapas principais: planejamento, execução e avaliação.

1. Planejamento Participativo:

Durante a fase de planejamento, trabalhadores e usuários serão convidados a participar de reuniões de discussão ou por meio de aplicação de pesquisa para identificar as necessidades e expectativas. A contribuição da comunidade local também será considerada para alinhar as ações da organização com as demandas sociais do território.

Serão utilizadas ferramentas como:

Reuniões participativas: encontros regulares com a equipe e representantes dos usuários para traçar metas claras e possíveis melhorias nos serviços.

Oficinas de cocriação: envolvendo crianças, adolescentes e famílias para sugerir atividades e projetos que respondam melhor às suas realidades.

2. Execução com Feedback Contínuo

Durante a execução dos serviços, a Casa das Mangueiras implementará mecanismos de feedback contínuo para permitir ajustes e melhorias em tempo real. Isso incluirá:

Pesquisas de satisfação: aplicadas semestralmente com os usuários diretos (crianças e adolescentes) e famílias para avaliar a percepção de qualidade dos serviços oferecidos.

Reuniões de equipe mensais: com a participação de todos os trabalhadores e gestores para discutir as demandas emergentes e analisar os dados coletados, promovendo ajustes nas práticas e estratégias, sempre com base nas sugestões dos usuários.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

3. Avaliação Participativa

Na fase de avaliação, serão utilizados métodos qualitativos e quantitativos para medir os resultados e impactos das atividades oferecidas. A participação de usuários e trabalhadores será essencial nesse processo:

Grupos focais e entrevistas estruturadas: com usuários e seus familiares, promovendo uma escuta ativa sobre a percepção de impacto e possíveis lacunas a serem supridas.

Avaliação de resultados por indicadores: como frequência de participação nas atividades, número de atividades e desenvolvimento emocional das crianças, taxa de engajamento familiar nas capacitações e oficinas, entre outros.

Relatórios mensais de atividades: elaborados com base em dados concretos e no feedback de educadores recebido de todas as atividades executadas no decorrer do mês.



Assembléia de Prestação de Contas junto as famílias e responsáveis.

4. Incorporando Sugestões e Ajustes

Os resultados das pesquisas de satisfação e feedbacks recebidos serão discutidos em reuniões de avaliação interna com a equipe, que terão como objetivo identificar pontos de melhoria contínua. As sugestões que forem viáveis e coerentes com os objetivos da Casa das Mangueiras serão incorporadas diretamente no serviço, promovendo ajustes nos programas e atividades. Essa flexibilidade garante que o serviço continue relevante e atenda às



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

necessidades reais da comunidade e dos usuários.

Transparência com a Comunidade

Além disso, a Casa das Mangueiras manterá uma comunicação transparente com a comunidade, além da divulgação de resultados por meio de relatórios de mensais com linguagem mais acessível e publicação em site.

5.2. Objetivo Geral: O objetivo geral do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) é promover a inclusão social e fortalecer os laços familiares e comunitários de crianças, adolescentes e jovens. O SCFV visa oferecer um espaço seguro e acolhedor, por meio de atividades socioeducativas, culturais, esportivas, e de lazer, contribuindo para o desenvolvimento integral desses indivíduos e prevenindo situações de risco, além de favorecer a formação cidadã e a construção de projetos de vida mais promissores. O serviço busca, assim, atuar de maneira preventiva e proativa, proporcionando oportunidades para o crescimento pessoal e social dos participantes, fortalecendo vínculos familiares e comunitários, e contribuindo para a construção da proteção social.

5.3. Tabela de Monitoramento e Avaliação: *Apresentar os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados esperados a serem atingidos, que são estabelecidos a partir dos objetivos específicos.*

OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

5.3. Tabela de Monitoramento e Avaliação: *Apresentar os objetivos específicos e a partir deles os indicadores quantitativos e/ou qualitativos, atividades e metas definidas, bem como os meios de verificação a serem utilizados e a periodicidade de avaliação, levando em consideração a análise do território e da política local. Definir os resultados esperados a serem atingidos, que são estabelecidos a partir dos objetivos específicos. OBS: Manter a numeração dos objetivos e numerar os demais, caso necessário.*

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade de Avaliação	Resultados Esperados
1. Complementar as ações junto às famílias e comunidade na proteção e no desenvolvimento de crianças e adolescentes e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.	1. Realizar atendimento sociais e psicossociais individuais ou em grupos para familiares, crianças e adolescentes inseridos no serviço	1. Realizar uma média de 15 atendimentos mensais durante a execução do serviço.	1. Número de atendimentos realizados, no mês.	1. Relatório mensal de atividades da equipe técnica.	Mensal	Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros.
	2. Reuniões/encontros com famílias para discussão de temas de interesse e necessidade da comunidade, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos.	2. Realizar 06 encontros com as famílias no decorrer do ano.	2. Impactos dos atendimentos o em familiares, crianças e adolescentes, no ano.	2. Lista de presença das famílias e atas das reuniões realizadas.	Mensal	
			3. Número de grupos com famílias, responsáveis e comunidades, realizados, no ano.			



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

	<p>3. Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento coletivo, promoção e proteção social.</p> <p>4. Inserir no serviço famílias referenciadas pelo PAIF e PAEF, via CRAS</p> <p>5. Inserir crianças e adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos</p>	<p>Realizar 12 encontros em grupos para discussão de temas, construção de estratégias em conjunto e formação sócio educativa, no ano.</p> <p>3. Inserir 60 famílias no serviço de convivência referências aos CRAS do território, em um ano de execução do serviço</p> <p>4. Inserir 90 crianças e adolescentes no serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, no ano.</p>	<p>6. Número de famílias inseridas no serviço, no ano.</p> <p>7. Número de crianças e adolescentes inseridos no serviço, no ano.</p>	<p>3. Relatório mensal de atividades da equipe técnica a respeito dos grupos e lista de presença dos presentes.</p> <p>4. Planilha de monitoramento gerada pelo sistema bússola com o quantitativo de famílias inseridas e a procedência do encaminhamento.</p> <p>1. Planilha de inclusões realizadas via sistema Bússola com geração de relatório nominal dos usuários inseridos.</p>	<p>Mensal</p> <p>Mensal</p> <p>Mensal</p>	<p>Melhorar os vínculos familiares por meio de temas como comunicação não violenta, prevenção a violência doméstica, saúde da mulher, entre outros.</p>
<p>2. Assegurar espaço de referência para o convívio coletivo, comunitário e social, além do desenvolvimento de relações de afetividade,</p>	<p>1. Atividades Socioeducativas sobre direitos e desenvolvimento de habilidades e competências.</p>	<p>1. Ofertar mensalmente 12 atividades com percursos socioeducativos, por grupos definidos por ciclos etários.</p>	<p>1. Número de atividades socioeducativas executadas por mês.</p>	<p>1. Relatórios mensais de atividades dos educadores inseridos em sistema online.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Propiciar entre os usuários oportunidades para a escuta; valorização e reconhecimento do outro; produção coletiva; exercício de</p>



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

<p>solidariedade e respeito mútuo;</p>		<p>2. Ofertar 24 atividades mensais sócio educativas sobre Direitos Humanos, Direitos Sócio assistenciais, afeto, respeito, saúde, bem-estar, habilidades e competências para a convivência, por grupos com 15 a 20 crianças e adolescentes inseridos no serviço da organização.</p>	<p>2. Número de atividades socioeducativas executadas e temas abordados por grupo no decorrer do mês.</p>			<p>escolhas; tomada de decisões sobre a própria vida e do grupo; diálogo para a resolução de conflitos e divergências; reconhecimento de limites e possibilidades das situações vividas; experiências de escolha e decisão coletivas; experiências de aprendizado e ensino de igual para igual; experiências de reconhecimento e nomeação de emoções nas situações vividas; experiências de reconhecimento e admiração das diferenças; entre outras.</p>
<p>3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de</p>	<p>1. Atividades culturais, esportivas, sócio ambientais e de inclusão digital.</p>	<p>1. Realizar mensalmente 25 atividades culturais, esportivas, sócio ambientais e de inclusão digital, por grupos de 15 a 20 crianças e adolescentes inseridos no serviço de</p>	<p>2. Número de atividades executadas e temas abordados por grupo no decorrer do mês.</p>	<p>1. Relatórios mensais de atividades dos educadores inseridos em sistema online.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Estimular a criatividade, propiciar o acesso a manifestações artísticas, culturais, de esporte e lazer. Reforçando a adesão</p>



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

<p>potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação cidadã;</p>		<p>convivência e fortalecimento de vínculos.</p>				<p>e o compromisso dos usuários com o serviço. Por meio do acesso dos usuários à arte, à cultura, ao esporte e ao lazer, busca-se ampliar as oportunidades para a sua inclusão social.</p>
<p>4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e da realidade que vivenciam;</p>	<p>1. Atividades externas e de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.</p>	<p>1. Realizar 13 atividades no ano de execução do serviço de reconhecimento do território e externas a organização para utilização e acesso a espaços públicos e privados que proporcionem recreação, lazer, cultura, educação, educação ambiental e formação cidadã.</p>	<p>1. Número de atividades de território realizadas até o final da execução do serviço.</p>	<p>1. Relatórios mensais de atividades dos educadores inseridos em sistema online.</p>	<p>Mensal</p>	<p>Reconhecimento do território como espaço de promoção social e potencialidade. Além de promover acesso a serviços culturais, de lazer, recreação e de preparação para o trabalho.</p>



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

<p>5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo.</p>	<p>1. Relacionamento com as unidades educacionais estaduais e municipais, por meio de reuniões, estudos, visitas institucionais, atividades conjuntas, além de acompanhar a frequência e matrícula nas unidades educacionais.</p>	<p>1. Alcançar 90% do público atendido inserido e frequentando o sistema educacional regular, no ano.</p>	<p>1. Número de crianças e adolescente no sistema educacional regular, no ano.</p>	<p>1. Planilha de monitoramento das inclusões via sistema Bússola com geração de relatório nominal dos usuários inseridos.</p>	<p>Anual</p>	<p>Garantir a permanência dos usuários no sistema Educacional</p>
---	---	---	--	--	--------------	---



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

6. Detalhamento do Serviço

6.1. Metodologia: - *Descrever o método aplicado e a dinâmica do trabalho, incluindo as estratégias e os procedimentos detalhados para o desenvolvimento serviço e a maneira pela qual os objetivos serão alcançados.*

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) da Casa das Mangueiras é ofertado de **segunda a sexta-feira**, em dois períodos: **das 07h30 às 11h30** e **das 13h30 às 17h00**, assegurando o acolhimento diário de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social. A rotina contempla **alimentação saudável e coletiva**, com **café da manhã às 07h00**, **almoço às 11h00 e 13h00**, e **lanche da tarde às 15h30**, fortalecendo hábitos alimentares e o convívio em grupo.

As atividades são desenvolvidas em grupos divididos conforme a faixa etária, garantindo o adequado desenvolvimento de cada fase:

- **Ciclo 1:** 06 a 08 anos
- **Ciclo 2:** 09 a 11 anos
- **Ciclo 3:** 12 a 14 anos
- **Ciclo 4:** 15 a 17 anos (instituído conforme o número de adolescentes atendidos)

A dinâmica do serviço pauta-se na **metodologia participativa e socioeducativa**, que valoriza o protagonismo, a autonomia e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os **Projetos de Convívio** constituem o eixo central das atividades, proporcionando experiências significativas e diversas formas de expressão, aprendizagem e socialização. Entre os principais projetos estão:

- **Esporte – “Bola Bacana”:** promove o trabalho em equipe, a disciplina, o respeito às regras e o desenvolvimento físico.
- **Danças Urbanas:** estimula a expressão corporal, a criatividade e o fortalecimento da autoestima.
- **Percussão e Violão:** desenvolvem sensibilidade artística, coordenação e cooperação por meio da música.
- **Coral:** incentiva a expressão vocal, o trabalho coletivo e o senso de pertencimento.
- **Artes Cênicas e Artes Plásticas:** favorecem o pensamento crítico, a imaginação, a comunicação e o reconhecimento da diversidade cultural.
- **Inclusão Digital:** amplia o acesso ao conhecimento tecnológico, fortalecendo competências essenciais para o mundo contemporâneo.
- **Judô – “Um Golpe de Solidariedade”:** promove o autocontrole, o respeito mútuo e a convivência pacífica.

O percurso metodológico do SCFV é organizado a partir dos **quatro eixos orientadores** definidos pela Política Nacional de Assistência Social, sendo eles:

1. **Convivência Social:** fortalecimento das relações interpessoais, vínculos familiares e comunitários, incentivando a cooperação, o respeito e o diálogo.
2. **Direito de Ser:** promoção da autoestima, da liberdade de expressão, do reconhecimento das identidades e do respeito às diferenças.
3. **Participação:** estímulo ao protagonismo infanto-juvenil, à corresponsabilidade e à participação ativa nas decisões e nas atividades coletivas.
4. **Mundo do Trabalho:** introdução de noções sobre responsabilidade, compromisso e planejamento de futuro, preparando adolescentes para



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

vivências formativas e para o exercício da cidadania.

A equipe técnica realiza acompanhamento sistemático dos grupos e das famílias, por meio de **reuniões, atendimentos individuais e coletivos, visitas domiciliares e articulação com a rede sócio assistencial**, garantindo que o serviço atenda às necessidades integrais de desenvolvimento dos participantes.



Figura 1 - Marcha de combate a exploração e violência sexual



Figura 2 Atividade CRAS Bonfim "Aniversário do ECA"



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova



Figura 4 Programa de Educação Permanente "Conhecendo o CRAS 12"



Figura 3 Atividade de combate ao trabalho infantil



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova



Figura 5 Atividade de integração – Judô



Figura 4 Atividade Socioeducativa "Agosto Lilás"



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova



Figura 6 Laboratório de Inclusão Digital



Figura 7 Biblioteca



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova



Figura 8 Artes Cênicas



Figura 9 Apresentação da Percussão na Reunião da Rede Protetiva



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
 Organização Vida Nova



Figura 10 Artes Plásticas "Recriando pinturas Clássicas"



Figura 11 Grupo de Mulheres

6.2 Tabela de Atividades - Descrever as atividades e como elas serão realizadas.

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
(nomear as atividades da mesma forma que foram escritas na tabela 5.3)	(Deve descrever como cada atividade será realizada, incluindo detalhes sobre a execução)	(qual/is os profissionais responsável/is por cada atividade)	(a cada quanto tempo ocorrerá a atividade – diariamente/semanalmente/quinzenalmente/mensalmente/anualmente)



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

1. Realizar atendimento sociais e psicossociais individuais ou em grupos para familiares, crianças e adolescentes inseridos no serviço	<ul style="list-style-type: none">• Realização de avaliação socioeconômica e psicossocial.• Elaboração de planos de atendimento individualizados.• Oferta de orientação e apoio psicossocial.• Encaminhamentos para serviços especializados quando necessário.• Monitoramento contínuo do desenvolvimento socioemocional.• Os atendimentos ocorrem na sede da Casa das Mangueiras localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. De segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h00.	Assistente Social e Psicóloga	Diariamente
2. Reuniões/encontros com famílias para discussão de temas de interesse e necessidade da comunidade, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos.	<ul style="list-style-type: none">• Identificação de temas de interesse e necessidade da comunidade.• Convocação e divulgação das reuniões/encontros.• Mediação para discussão de temas relevantes.• Reforço da função protetiva e dos vínculos familiares.• Registro das deliberações e encaminhamentos.• As reuniões com as famílias terão datas definidas pela equipe técnica, assim como as temáticas, de	Assistente Social e Psicóloga	Semestral



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

	<p>acordo com as avaliações provenientes de atendimentos familiares e individuais.</p> <ul style="list-style-type: none">Os encontros ocorrem na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. O horário costuma ser das 18h30 às 20h00.		
<p>3. Grupos com famílias, responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento coletivo, promoção e proteção social.</p>	<ul style="list-style-type: none">Atividade de grupos com as famílias de crianças e adolescentes atendidos no serviço para discussão de temas de interesse e necessidade da família, visando o fortalecimento da função protetiva e dos vínculos.Também teremos atividades junto aos responsáveis e comunidades, envolvendo o desenvolvimento de coletivos para a promoção e proteção social.Identificação de potencialidades e demandas locais.Estímulo à participação ativa das famílias e comunidades.Avaliação periódica do impacto das ações desenvolvidas.Os grupos ocorrem quinzenalmente na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. As datas são estabelecidas de maneira articulada entre os grupos e a equipe técnica. Os encontros ocorrem das 18h30 às 19h30.	<p>Assistente Social e Psicóloga</p>	<p>Mensal</p>
<p>4. Inserir no serviço famílias referenciadas pelo PAIF e PAEF, via CRAS</p>	<ul style="list-style-type: none">Referenciamento e contra referenciamento junto ao CRAS 12, sendo referência para a instituição no território.Reuniões em conjunto para articular o acesso de famílias à organização.Estudos de casos para manutenção e qualificação do atendimento das famílias em situação de vulnerabilidade social.	<p>Assistente Social e Psicóloga</p>	<p>Diariamente</p>



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

<p>5. Inserir crianças e adolescentes no Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos</p>	<ul style="list-style-type: none">• Realizar avaliações sociais para inclusão de crianças e adolescentes no serviço.• Atendimento para verificar se o usuário se enquadra nos critérios de prioridade.• Acolhida e integração ao serviço.	<p>Assistente Social e Psicóloga</p>	<p>Diariamente</p>
<p>5. Atividades Socioeducativas sobre direitos e desenvolvimento de habilidades e competências.</p>	<ul style="list-style-type: none">• As Oficinas Socioeducativa abordarão temas relacionados a Direitos Humanos, Direitos Socioassistenciais, afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem estar.• Abordagem de temas como Direitos Humanos e Socioassistenciais.• Exploração de afeto, respeito, convívio coletivo, saúde e bem-estar.• Dinâmicas interativas e reflexivas.• Construção de conhecimento teórico-prático.• Estímulo à autonomia e protagonismo.• As oficinas ocorrem na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. De segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h00.	<p>Educadores Sociais</p>	<p>Semanalmente</p>
<p>6. Atividades culturais, esportivas, sócio ambientais e de inclusão digital.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atividades que desenvolvam atividades sócio esportivas, culturais, artísticas, recreativas e de saúde e bem estar.• Planejamento e execução de projetos diversificados.• Inclusão de atividades sócio esportivas, culturais e recreativas.• Fomento à expressão artística e cultural.• Promoção de hábitos saudáveis.• Monitoramento e avaliação periódica dos projetos.• As atividades ocorrem na sede da Casa das Mangueiras, localizada à Rua Tupinambá, 1457, Vila Recreio. De segunda a sexta-feira, das 07h30 às 17h00.	<p>Educadores Sociais</p>	<p>Semanalmente</p>



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

<p>7. Atividades externas e de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Planejamento de atividades de integração com o território. • Envolvimento de crianças, adolescentes e suas famílias. • Exploração de recursos e pontos de interesse locais. • Fortalecimento do sentimento de pertencimento. • Atividades externas podem ocorrer conforme parcerias estabelecidas, envolvendo idas a museus, clubes, parques, cinemas, teatros, outras organizações de SCFV, escolas do território, unidades de saúde, dentre outros atores de interesse à área da criança e adolescente. 	<p>Educadores Sociais</p>	<p>Semestralmente</p>
<p>8. Relacionamento com as unidades educacionais estaduais e municipais, por meio de reuniões, estudos, visitas institucionais, atividades conjuntas, além de acompanhar a frequência e matrícula nas unidades educacionais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação de casos de evasão escolar. • Intervenção por meio de estudos de casos e atividades conjuntas. • Encaminhamentos para apoio pedagógico e serviços especializados. • Monitoramento contínuo da permanência e evasão nas escolas. • Colaboração com a rede de ensino para aprimoramento do acompanhamento. • Visitas institucionais às escolas dos usuários inseridos no serviço. 	<p>Assistente Social e Psicóloga</p>	<p>Semestralmente</p>

6.3. Acessibilidade: *descrever as medidas de acessibilidade que serão adotadas para garantir o acesso e a participação plena de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e pessoas idosas nas atividades da parceria.*

A Casa das Mangueiras adota um conjunto de medidas de acessibilidade simples, inclusivas e de baixo custo, voltadas a garantir a participação plena e segura de pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e pessoas idosas nas atividades desenvolvidas no âmbito da parceria. As ações são orientadas



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

pelos princípios da inclusão social, igualdade de oportunidades e respeito à diversidade, conforme o Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015).

As principais medidas implementadas são:

Acessibilidade física básica:

- Adequação dos espaços de circulação com sinalização visual e tátil simples, uso de fitas antiderrapantes e contrastantes em degraus e desníveis;
- Disponibilização de cadeiras com apoio de braço e espaços reservados para cadeiras de rodas em locais de atividades coletivas;
- Organização dos ambientes livres de obstáculos e com corredores amplos, permitindo o deslocamento seguro de pessoas com mobilidade reduzida.

Apoio e acolhimento personalizado:

- A equipe técnica e os educadores são orientados e sensibilizados para oferecer auxílio físico quando necessário, respeitando a autonomia e o consentimento da pessoa;
- Acolhimento prioritário para pessoas com deficiência ou idosos em filas, atendimentos e momentos de alimentação;
- Identificação de um responsável de referência para acompanhamento de participantes que demandem apoio contínuo.

Comunicação acessível:

- Utilização de linguagem simples e clara nas atividades, convites e comunicações visuais;
- Disponibilização de materiais impressos com fonte ampliada e contraste adequado;
- Uso de recursos visuais e gestuais durante dinâmicas, facilitando a compreensão por pessoas com deficiência auditiva ou dificuldades de aprendizagem.

Adaptação pedagógica e metodológica:

- Flexibilização das propostas de atividades, respeitando as limitações motoras, cognitivas ou sensoriais dos participantes;
- Incentivo à cooperação entre pares, estimulando a inclusão e o apoio mútuo nas oficinas e projetos de convívio;
- Valorização das potencialidades individuais, garantindo que todos possam participar de forma significativa.

Articulação em rede:

- Quando necessário, o serviço buscará apoio técnico de equipamentos públicos e organizações parceiras para orientação sobre adequações específicas, sem ônus adicional para a instituição.

Essas medidas asseguram um ambiente acolhedor, seguro e inclusivo, onde todas as pessoas — independentemente de suas condições físicas, cognitivas ou etárias — possam participar ativamente das ações e experiências promovidas pela Casa das Mangueiras.

7. Público:



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

7.1. Usuários - Caracterizar os usuários a serem atendidos (idade, gênero, característica social, cultural, econômica, etc).

- Crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade de todos os gêneros com ou sem deficiência da cidade de Ribeirão Preto/SP, referenciados pelo CRAS 12.
- 85 crianças e adolescentes com ou sem deficiência de todos os gêneros, sendo 50 referentes ao Edital e 35 referentes ao aditamento do termo.
- Caracterização do Público Alvo do Programa de Ação
- Público Prioritário: Em situação de isolamento; Trabalho infantil; Vivência de violência e/ou negligência; Fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Em situação de acolhimento; Em cumprimento de medida socioeducativa em meio aberto; Egressos de medidas socioeducativas; Situação de abuso e/ou exploração sexual;
- Com medidas de proteção do ECA; Crianças e adolescentes em situação de rua; Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência.
- I – Moradia: 60% das famílias estão localizadas no bairro Ipiranga. 44% possuem casa própria, assim como 40% se encontram em condições moderadas de moradia. Mais de 50% das famílias possuem de 6 a 12 membros residindo na moradia.
- II – Composição familiar: o número de idosos é de 8% se comparado com o número de crianças e de adolescentes, que representam 68% e 24% respectivamente. 16% são crianças de 0 a 4 anos; 51% são crianças de 12 a 15 anos de idade; 33 adolescentes 13 a 17 anos. cerca de 40% das famílias possuem de 1 a 2 membros considerados idosos, destes 12% das famílias possuem dois membros idosos e 28% com pelo menos um idosos. 12% possuem membro com necessidades especiais. 60% possuem um membro do sexo feminino como responsável pela família e com idade, preponderantemente, entre 30 e 59 anos, sendo assim todos os responsáveis são considerados adultos.
- III – Escolaridade e trabalho: apenas 4% das famílias nenhum membro está incluído no mercado de trabalho, sendo que 94% possuem a partir de um membro da família trabalhando, destes que se encontram inseridos no mercado de trabalho 70% possuem um vínculo empregatício em regime formal, ou seja, com carteira assinada e todos os direitos trabalhistas, possivelmente, assegurados. Com relação ao desemprego 16% das famílias declaram ter ao menos um membro desempregado, destes que está desempregado nenhum recebe seguro desemprego. 62% da renda familiar nominal da amostra possui um piso de um salário mínimo e um teto de 2.000,00 reais. Com relação à renda per capita familiar que predominantemente gira entre 1/4 do Salário Mínimo, no valor de 181,00 reais, e 1/2 Salário Mínimo, que seria de 362,00 reais. Sobre a educação dos responsáveis pela família demonstram que a maior parte não conseguiu concluir o Ensino Fundamental, com cerca de três anos dedicados aos estudos, porém quase 70% consegue ler e escrever.
- IV – Cultura e Lazer: 70% das famílias possui como religião oficial a Evangélica; mais de 80% da amostra não tem acesso a nenhuma atividade cultural. Das que possuem acesso mais de 70% tem o hábito de frequentar atividades que envolvam o cinema, o que demonstra certo apego ou interesse neste segmento de cultura.
- 70% afirma que pelo menos um de seus membros praticam atividades físicas, sendo que destes membros a principal atividade é o futebol de rua, principalmente, envolvendo as crianças e os adolescentes, com relação à outra prática de caminhada, a maior parte desta modalidade é praticada



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

por adultos. Para este âmbito no planejamento das ações se devem considerar a questão do risco que é colocado às crianças e adolescentes ao praticar o futebol na rua e outro ponto é a preocupação dos jovens e adultos em estar exercendo uma atividade física, mesmo que de forma precária.

- 90% das famílias são originárias do próprio Estado de São Paulo e pouco mais de 10% são originárias de outros estados do Brasil. Destas originárias de outros estados, quase 70% vieram do estado de Minas Gerais. a maior parte da amostra sentiu falta de espaços onde possam exercer práticas de lazer com a família, principalmente, para as crianças e adolescentes, já que os espaços, de acordo com elas, foram tomados por práticas de tráfico de drogas ilícitas e/ou por falta de manutenção acabaram sendo depreciadas, porém também há necessidade de criação de outras atividades e unidades de lazer, para além das já existentes.

7.2. Número de Usuários Atendidos: 90 crianças e adolescentes de 06 a 17 anos de idade.

7.3. Forma de Acesso dos Usuários: - *Informar como se dá o acesso dos usuários ao serviço.*

O acesso ao SCFV deve ocorrer por encaminhamentos, os quais serão realizados somente por regulação do CRAS 03, através da equipe PAIF e tais famílias deverão ser obrigatoriamente referenciadas a este CRAS do território. Os encaminhamentos se darão por instrumental preenchido através do Sistema Informacional Municipal SIMUAS. Os instrumentais necessários ao serviço serão organizados de acordo com as orientações do CRAS de referência.

8. Articulação com a Rede



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais –

1. Articulação junto ao CRAS 3 e CREAS 2: recebimento de encaminhamentos de famílias para inclusão no serviço, referenciamento do território, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento.
2. Articulação junto ao Conselho Tutelar II: denúncia de violação de direitos, recebimento de encaminhamentos para inclusão no serviço, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento, encaminhamento para proteção e garantia de direitos e acesso a serviços.
3. Articulação junto ao SAICA: recebimento de crianças e adolescentes que se encontram em situação de acolhimento institucional.
4. Articulação a outras OSC'S: recebimento de encaminhamento de famílias para inclusão no serviço, discussão e estudos de casos, conferências de casos, referenciamento e contra referenciamento e criação de atividades em conjunto.
5. Unidade de Saúde: encaminhamento para acesso a serviços no âmbito da saúde e discussão de casos e estudos conforme território de referência da família.
6. SEAVIDAS: encaminhamento de situação de abusos sexuais e discussão de casos e conferência de casos.

Proposta de adoção de uma postura que permita e mesmo estimule a participação dos atores sociais no processo de planejamento do projeto. As necessidades e os

anseios daqueles que sofrem as consequências da situação-problema alvo de nossa intervenção devem ser ouvidos e considerados. Desta forma, a elaboração do projeto

deve ser vista como um contínuo processo de construção de consensos e de explicitação de dissensos. O projeto ganha consistência com o envolvimento desses atores

sociais, que, pelo fato de sentirem-se coautores do projeto, se empenharão pelo seu sucesso. A organização possui metodologia de participação das famílias, crianças,

adolescentes e comunidade. Como o conselho de Crianças e Adolescentes no qual as decisões da diretoria precisam ser apreciadas por este conselho e também para ser

consultiva e avaliar as ações e atividades desenvolvidas na instituição. Planejar de forma participativa um projeto social. Interação do projeto com as políticas públicas.

O projeto possui uma grande incidência política pois está envolvido com:

1. Conselho Municipal de Direitos da Criança e Adolescente com representação titular.
2. Conselho Municipal de Assistência Social com representação suplente.
3. Conselho de Comunidade com representação titular.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto - *Descrever as funções desempenhadas por todos os profissionais e demais agentes do Serviço, identificando a forma de contratação, respeitando a legislação vigente. É obrigatório o preenchimento de todos os campos da tabela abaixo conforme item 11.4.5 – L.*

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário ou abono natalino (R\$)
1	Ensino Médio Completo	Assistente Administrativo	30 Hrs	CLT	2.967,00	284,00	330,00	247,00
1	Ensino Médio Completo	Coordenadora de Operações	44 Hrs	CLT	6.046,00	578,00	672,00	504,00
1	Ensino Médio Completo	Auxiliar Serviços Gerais	44 Hrs	CLT	2.579,00	246,00	287,00	215,00
1	Ensino Médio Completo	Auxiliar Serviços Gerais	44 Hrs	CLT	2.579,00	246,00	287,00	215,00
1	Superior Completo	Técnica de Referência - Assistente Social	30 Hrs	CLT	4.622,00	442,00	514,00	385,00
1	Pós-Graduação	Coordenador De Projetos Social	40 Hrs	CLT	9.144,00	874,00	1.016,00	762,00
1	Superior Completo	Educador(A) Social	44 Hrs	CLT	3.245,00	310,00	361,00	270,00
1	Superior Completo	Coordenador Pedagógico	44 Hrs	CLT	6.046,00	578,00	672,00	504,00
1	Ensino Médio Completo	Jardineiro (Horta)	44 Hrs	CLT	2.579,00	246,00	287,00	215,00
1	Ensino Médio Completo	Cozinheiro(A)	44 Hrs	CLT	2.579,00	246,00	287,00	215,00
1	Superior Completo	Técnica de Referência - Psicóloga	30 Hrs	CLT	5.156,00	493,00	573,00	430,00
1	PÓS GRADUAÇÃO EM ARTES E EDUCAÇÃO	Facilitador Oficina De Artes Cênicas, Artes E Socioeducativo	32 Hrs	Prest.Serviços	3.750,00			
1	Educação física	Educador(a) Social	32 Hs	Prest. Serviços	3.750,00			
1	TÉCNICO EM DANÇA	Facilitador Oficina Dança	6 Hrs	Prest.Serviços	1.320,00			
1	Contabilidade	Contabilidade/Prest. Contas	Disponível	Prest. Serviços	2.528,00			
1	Formação em Música	Oficineira Coral	6 Hs	Prest. Serviços	1.320,00			
1	Formação em Música	Oficineiro Violão	12 Hs	Prest. Serviços	2.000,00			



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

1	Licenciatura Plena em Musica	Oficineiro Percussão	12 Hs		2.000,00			
1	Ensino Médio	Sensei Judô	06 Hs	Prest. Serviços	2.000,00			
1	Superior Completo	Coordenador de Relações Institucionais	44 Hs	Prest. Serviços	13.909,15			
1	Ensino Médio Completo	Auxiliar Servicos Gerais	Disponível	Prest. Serviços	1.560,00			

9.2. Plano de Capacitação Continuada – Descrever como será o plano de capacitação continuada dos profissionais.

Temáticas e ementas:

1 - Papel do educador social

Papel educativo das instituições de Assistência Social.

Limites e potencialidades da Educação não-formal.

Papel do educador social na mediação de processos de desenvolvimento.

Educação não-formal x formal.

O que é fazer educação no contexto do “social”?

2 - Metodologias de desenvolvimento de grupo

- Desenvolvimento de habilidades pedagógicas e educacionais que fortaleçam o planejamento
- pedagógico realizado pelos educadores, facilitando a criação de atividades e oficinas
- integrativas, acolhedoras e avaliativas.
- Aprendizagem ativa e desenvolvimento humano.
- Fundamentos e práticas para condução de dinâmicas de grupo.
- Repertório de atividades para desenvolvimento de habilidades e competências com crianças e adolescentes.
- Papel do educador social na mediação de processos de desenvolvimento.

3 - Educação Inclusiva.

O que é promover uma educação efetivamente inclusiva?

Transtornos X Desenvolvimento.

Concepção de desenvolvimento humano da perspectiva histórico-cultural.

Cuidados com a patologização da vida.



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS
Organização Vida Nova

4 - Inteligência Emocional.

Importância do desenvolvimento emocional para atuação profissional.

Conceitos e práticas sobre inteligência emocional.

Inteligência emocional como processo de desenvolvimento humano.

10. Cronograma de Execução do Serviço



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

mútuo;	3. Atividades externas e de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
3. Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico, recreativo, esportivo e cultural das crianças e adolescentes, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar uma formação cidadã;	1. Atividades culturais, esportivas, sócio ambientais e de inclusão digital.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
4. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e da realidade que vivenciam;	1. Atividades externas e de reconhecimento de território envolvendo crianças, adolescentes e suas famílias.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
5. Contribuir para a inserção, reinserção e permanência no sistema educacional, além do desenvolvimento cognitivo, crítico, reflexivo e participativo.	1. Relacionamento com as unidades educacionais estaduais e municipais, por meio de reuniões, estudos, visitas institucionais, atividades conjuntas, além de acompanhar a frequência e matrícula nas unidades educacionais.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
UTILIDADES PÚBLICAS													
ÁGUA E ESGOTO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
FORÇA E LUZ	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
INTERNET/TV A CABO	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TELEFONES	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$	R\$
TOTAL GERAL	8.700,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00	8.300,00

Descrição de Experiências Prévias – Descrever a realização de serviços relacionados ao objeto da parceria que se pretende formalizar ou de natureza semelhante, informando sua duração, local, abrangência, beneficiários, além de outros dados que se mostrarem pertinentes

1. SÉTIMO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO DE COLABORAÇÃO: No 01/2018. Objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 06 a 15 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. Com prestação de contas: mensal, quadrimestral e anual até o dia 31 de janeiro de 2023. <https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1YvyfvDt5t8CSn3R3VlimrLdTH7clKYP8>.
2. TERMO DE COLABORAÇÃO: Nº 01/2020 – Recurso Municipal – data da celebração: 23/01/2020 – objeto da parceria: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Proteção Social Básica Modalidade I. https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1SkX4jmg_DOTF-aTrowSoXZ2S6poOpJAV
3. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. CNPJ Prefeitura: 56.024.581/0001-56 – CNPJ CMDCA: 06.220.585/0001-31. TERMO DE COLABORAÇÃO: no 51/2021, data da celebração: 25/06/2021. objeto da parceria: serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 06 a 15 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1w80u_awkR3eF15tO3jTEUV8GApN9VMKq



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

4. Termo de Cooperação Financeira entre A Fundação Maternidade Sinhá Junqueira e a Organização Vida Nova/Escola Experimental Casa das Mangueiras, objetivando o desenvolvimento do projeto “Valorizando A Saúde” para executar atividades junto a crianças, adolescentes, famílias e comunidade. <https://drive.google.com/drive/u/3/folders/1YCx4QQvxvGmR4rumQCNX8CAUZ3Lk5Pz>
5. SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL. CNPJ Prefeitura: 56.024.581/0001- 56 – CNPJ. PRIMEIRO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO EM TERMO Nº 168/2022 (COLABORAÇÃO) data da celebração: 19/12/2023. objeto da parceria: serviço de convivência e fortalecimento de vínculos 06 a 17 anos de idade. Território do municipal de Ribeirão Preto/SP. <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/semas/2024/168-2022/1%C2%AA%20RERRATIFICA%C3%87%C3%83O%20EXTRATO%20%20TC%20168%20-%202022%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS.pdf>
6. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 251/2023. Termo de colaboração que entre si celebram a prefeitura municipal de ribeirão preto, com interveniência da secretaria municipal de assistência social e a organização da sociedade civil organização vida nova escola experimental casa das mangueiras”, objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes, nos termos da lei orgânica da assistência social – termo de colaboração federal. <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/semas/2023/251-2023/TC%20251-2023%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS%20-%20EMENDA.pdf>
7. TERMO DE COLABORAÇÃO Nº 141/2024 objetivando mútua cooperação para o desenvolvimento de propostas destinadas à promoção, à proteção e à defesa dos direitos das crianças e dos adolescentes em consonância com as políticas públicas da criança e do adolescente em âmbito municipal, nos termos da lei 8.069/1990 - estatuto da criança e do adolescente – colaboração (fundo municipal dos direitos da criança e do adolescente). <https://casadasmangueiras.org.br/wp-content/uploads/governanca/parcerias/cmdca/2024/141-2024/Termo%20de%20Colabora%C3%A7%C3%A3o%20-%20CASA%20DAS%20MANGUEIRAS%20TC%20141-2024.pdf>



Escola Experimental
CASA DAS MANGUEIRAS

Organização Vida Nova

Ce. duar do joan

Responsável Legal

João Sérgio Manzi

Responsável Técnico